

RESULTADOS

1T25



COPEL

Pura Energia

DISCLAIMER



Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Copel, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis.

Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

As condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Copel e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.



VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS

Daniel Slaviero - CEO

Estratégia

1ª ONDA: 2024/25

Eficiência
Estruturante

2ª ONDA: 2025/26

Excelência
Operacional

3ª ONDA: 2026/30

Expansão

Atualizações e destaques

1

Conselho de Administração

- Composto por 9 conselheiros **100% Independentes**
- Multidisciplinar e estratégico
- Altamente técnicos e qualificados
- Experiências chaves para os negócios

2

Dividendos

- **R\$ 1,3 bilhão** aprovados pela AGO
- Pagamento em **15.05.2025**
- Exercício de 2024

3

Consistência nas Entregas

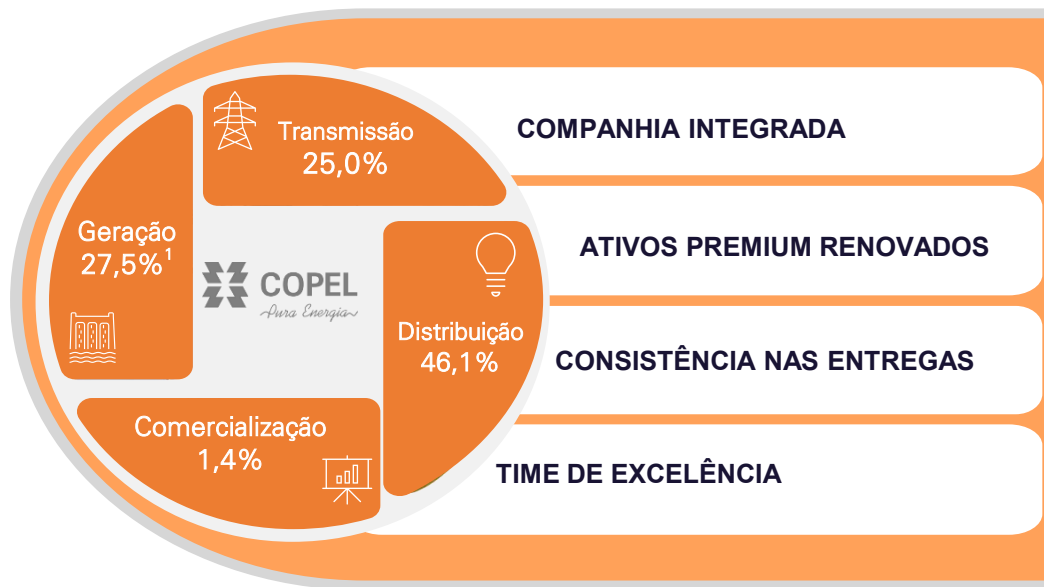
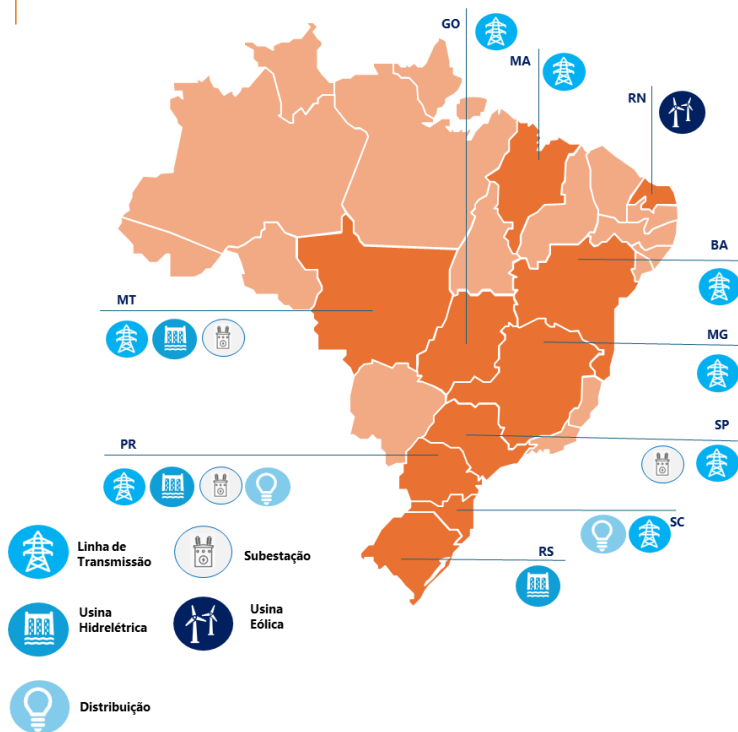
- UHE Baixo Iguaçu: em aprovação das condicionantes usuais com expectativa de *closing* no início do 2S25.
- *Closing* parcial do desinvestimento nos pequenos ativos (**R\$ 302,4 milhões – 67%**)

4

Resultado Sólido no 1T25

- EBITDA recorrente de R\$ 1,5 bilhão **(+13,0%)**
- **+46,4%** de Eficiência EBITDA da DIS
- **Crescimento de 13,9%** no EBITDA recorrente da GeT

Tese simples, baixo risco e espaço para destravar valor



¹Participação do segmento no EBITDA recorrente do 1T25

Equilíbrio entre proventos e crescimento



Estrutura de Capital e Nova Política de Dividendos



BALANÇO
SÓLIDO



EXCELÊNCIA
OPERACIONAL



DISCIPLINA NA
ALOCÇÃO DE
CAPITAL



CRIAÇÃO DE VALOR



ESTRUTURA ÓTIMA DE CAPITAL E POLÍTICA DE DIVIDENDOS

Felipe Gutterres – CFO

Manifesto de alocação do capital

RESERVA ESTRATÉGICA DE CAIXA

OPCIONALIDADES

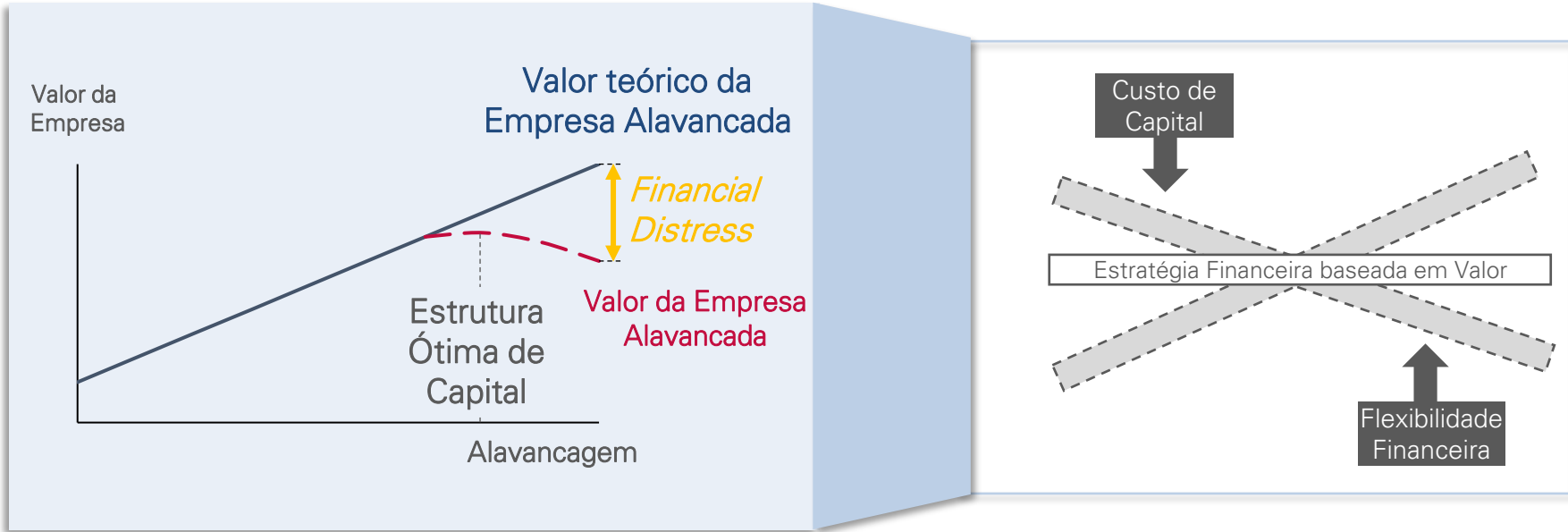
GRAU DE INVESTIMENTO

TIR

**DIVIDENDOS
SUSTENTÁVEIS**

NOVOS
PROJETOS

Introdução – Geração de Valor com Estratégia Financeira



Modelo Determinístico



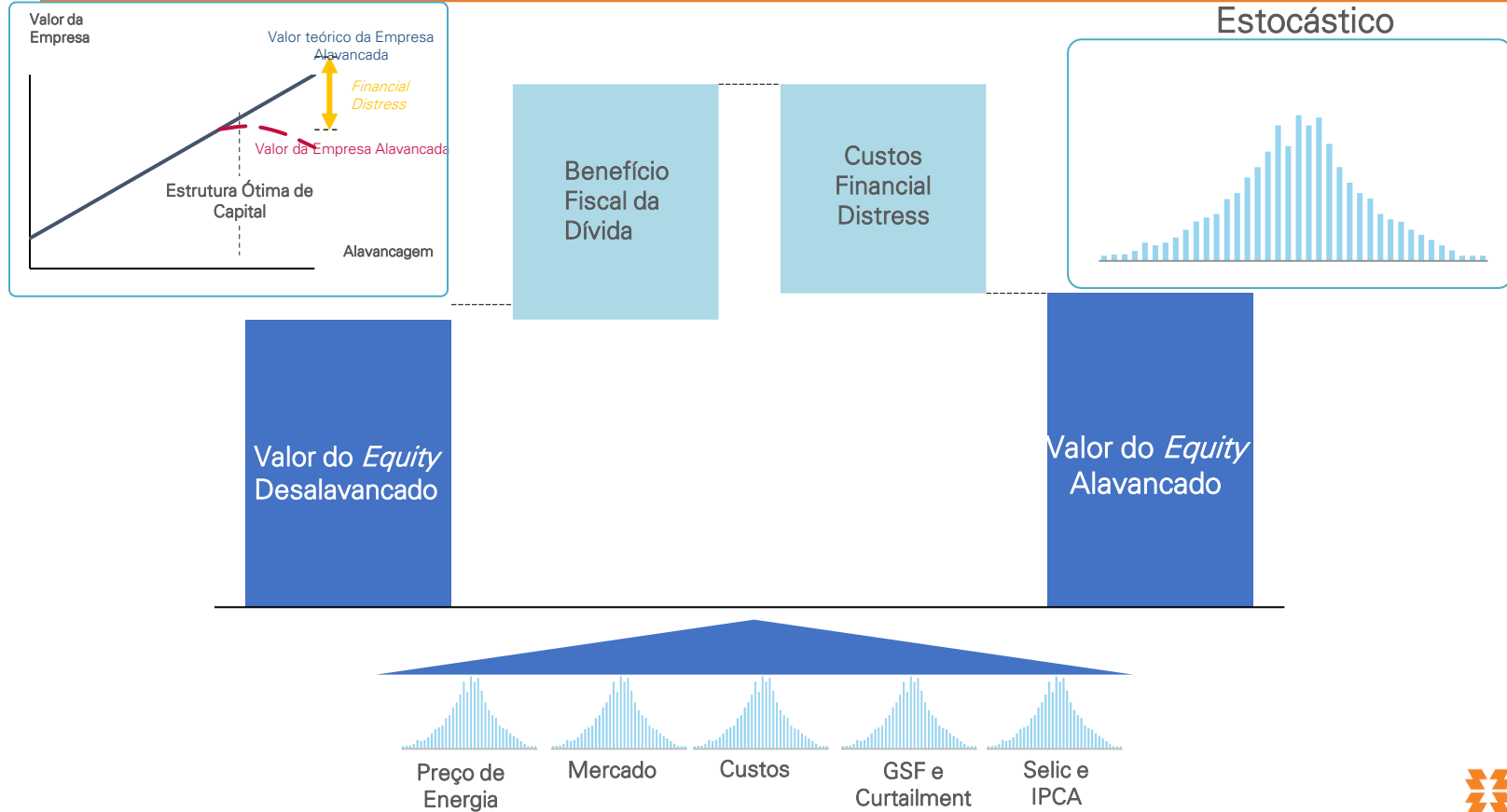
Modelo Probabilístico



Estrutura Ótima de Capital

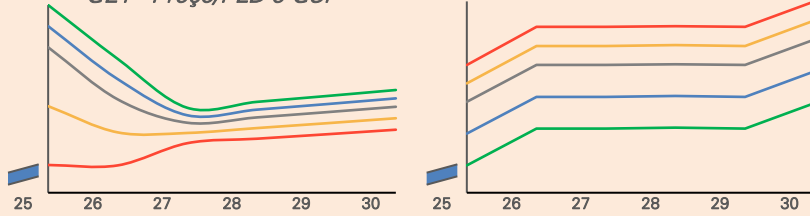


Modelo Probabilístico



78 mil diferentes cenários avaliados

GET - Preço/PLD e GSF



DIS - Mercado Cativo e Fio

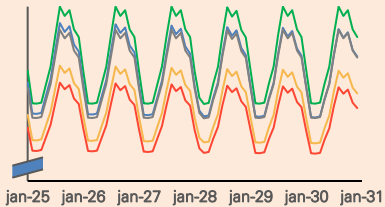


DIS - Eficiência Operacional

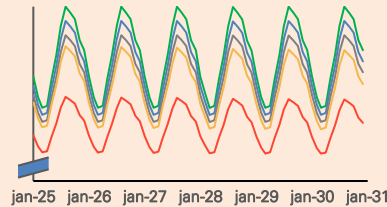


Eólicas¹ – Curva de Vento, Curtailment e Disponibilidade por Complexo

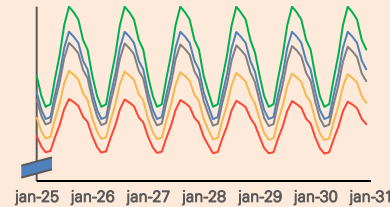
Complexo 1



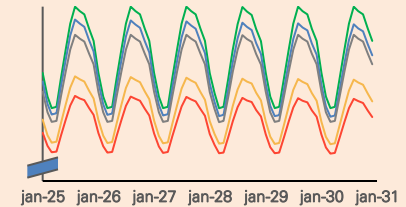
Complexo 2



Complexo 3

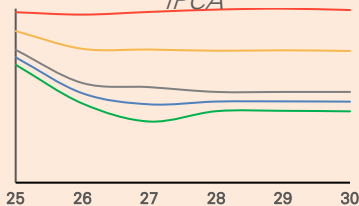


Complexo 4

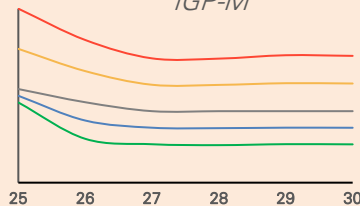


Macro¹ – IPCA, IGP-M, Selic e TJLP

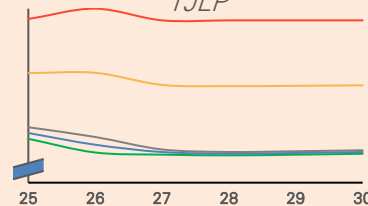
IPCA



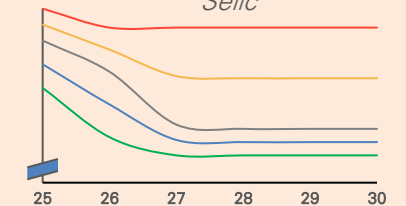
IGP-M



TJLP



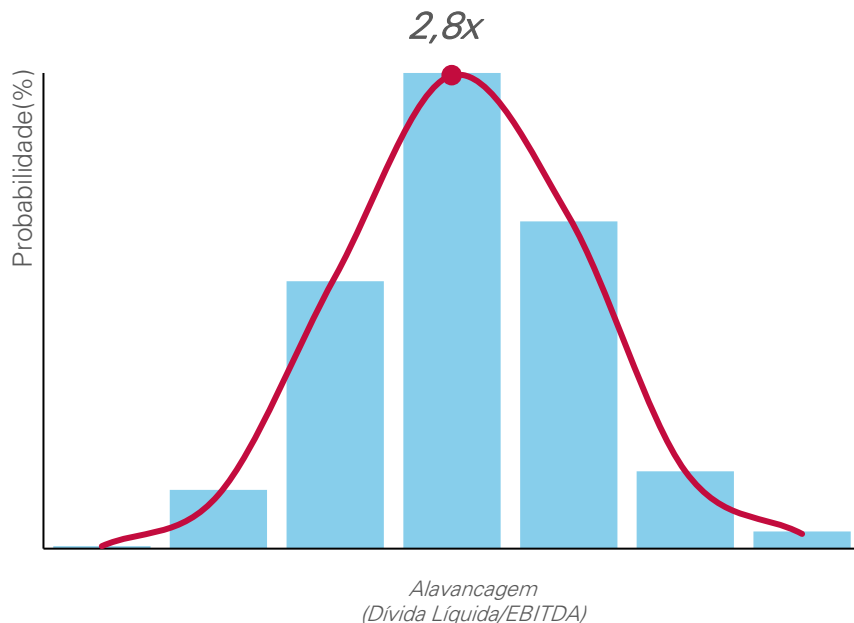
Selic



Estrutura Ótima de Capital

Resultado

Distribuição da Probabilidade de Otimização do Equity Value



Resultado:

- Elevado nível de confiança para definição da distribuição amostral
- O range de 2,5x a 3,1x representa $\approx 95\%$ dos cenários de otimização do *Equity Value*
- A alavancagem ótima resultante do estudo é de 2,8x Dívida Líquida / EBITDA

Nova Política de Dividendos

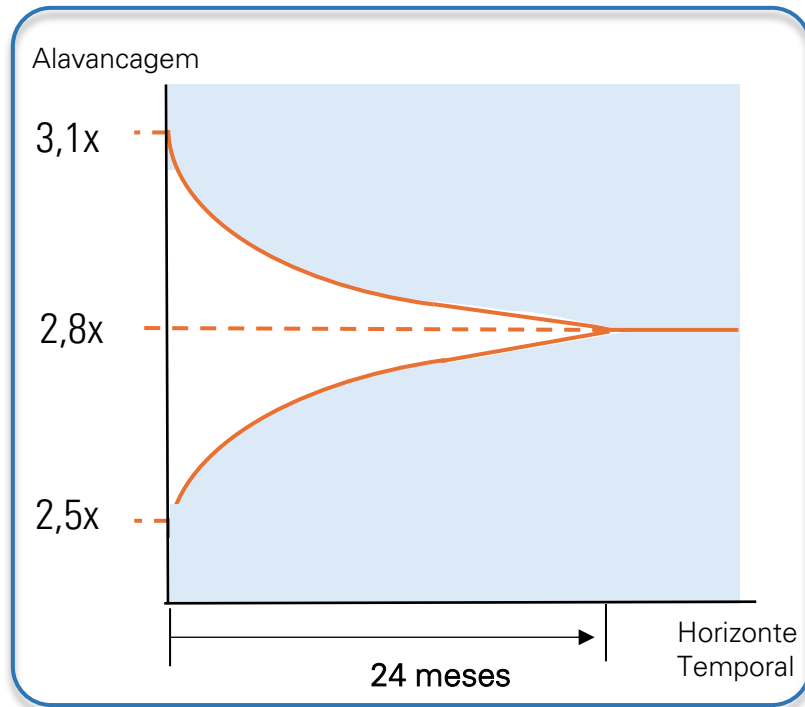
Diretriz: Dividendos como instrumento para atingimento da estrutura ótima de capital



Parâmetros

- *Payout* mínimo: **75%**
- Meta de alavancagem¹ 2,8x com bandas $\pm 30\text{bps}$
- Convergência em 24 meses
- Periodicidade mínima 2x ao ano

➤ Excepcionalmente, com o objetivo de atender à estratégia de investimentos, fortalecer sua posição financeira e/ou se adaptar a mudanças adversas de mercado, a Companhia poderá distribuir valores inferiores ao pagamento mínimo



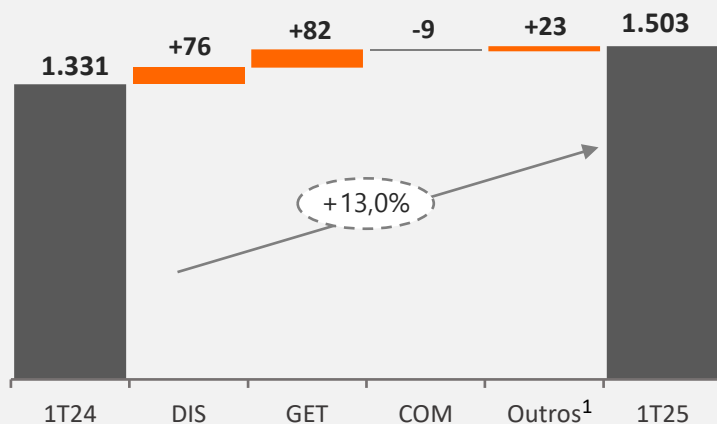


RESULTADOS 1T25

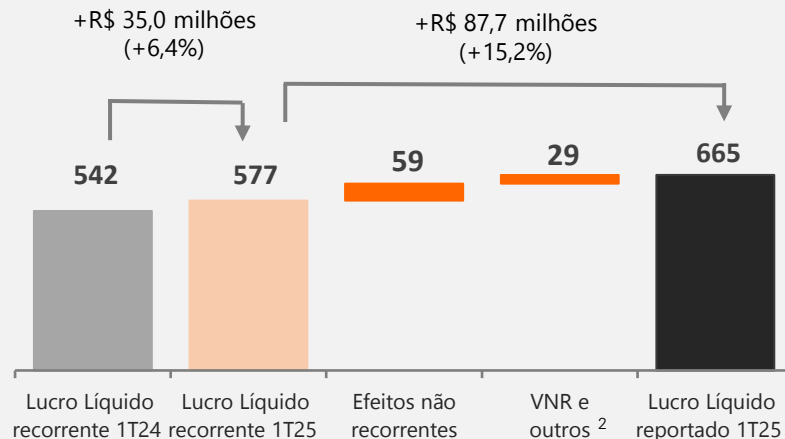
Felipe Gutterres – CFO

...R\$ 1,5 bi de EBITDA, refletindo a robustez de uma Companhia integrada e com portfólio diversificado

EBITDA Recorrente
(R\$ milhões)



Lucro Líquido
(R\$ milhões)



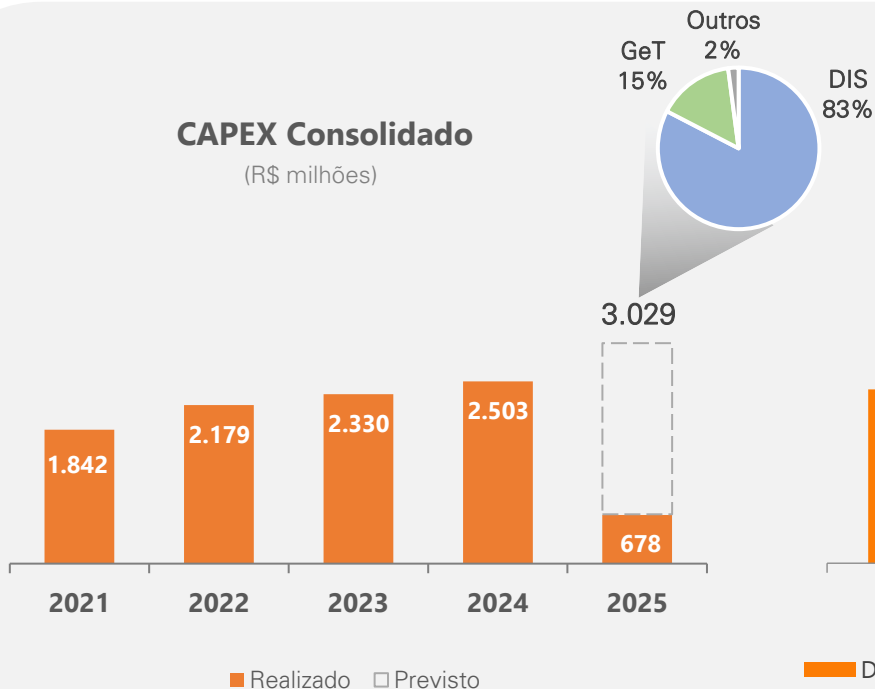
- ↑ Maior PMIX e volume de energia vendida na GeT
- ↑ Crescimento de 0,9% no mercado fio faturado da DIS
- ↑ Eficiência EBITDA na DIS de +46,4%
- ↓ Maior custo proveniente do sistema GD

- ↑ +18,8 milhões – equivalência patrimonial
- ↑ - R\$ 9,6 milhões – depreciação e amortização
- ↑ +13,9 milhões – IR e contribuição social
- ↓ - R\$178,4 milhões – resultado financeiro

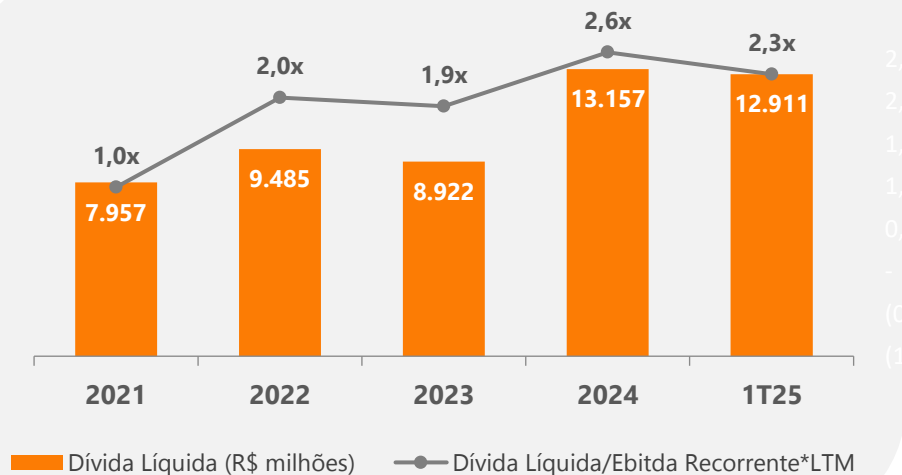
Investimentos e endividamento

CAPEX Consolidado

(R\$ milhões)



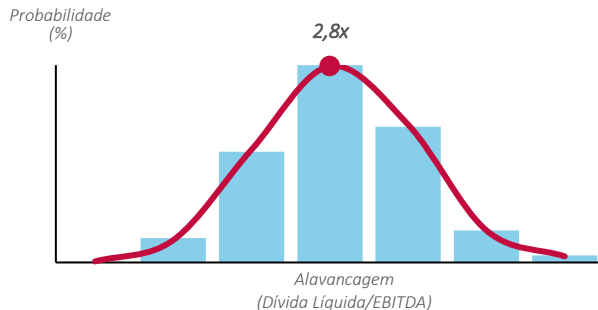
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA



*Considera operações descontinuadas e exclui equivalência patrimonial, efeitos de *impairment*, repactuação GSF e provisão PIS/Cofins

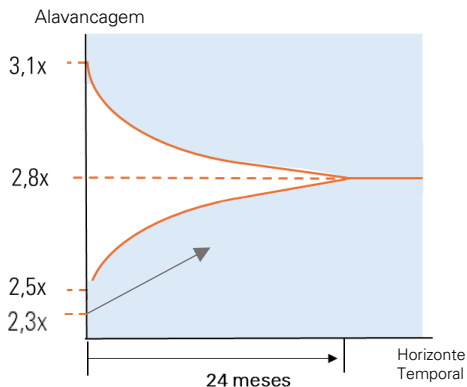
Wrap up

Distribuição da Probabilidade de Otimização do Equity Value:



Estrutura Ótima de Capital:

- Considerados 78 mil diferentes cenários para a criação do espaço amostral
- O range de 2,5X a 3,1X representa $\approx 95\%$ dos cenários de otimização do Equity Value.
- A alavancagem ótima resultante do estudo é de 2,8X Dívida Líquida sobre o EBITDA.



Política de Dividendos:

Diretriz: Dividendos como instrumento para atingimento da estrutura ótima de capital.

Parâmetros:

- mínimo de 75% do Lucro Líquido;
- Meta de alavancagem de 2,8x com margem $\pm 0,3x$ ($3,1x - 2,5x$) e convergência em 24 meses.

Frequência: mínimo de 2 vezes ao ano



Q&A



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@copel.com • (41) 3331-4011 • ri.copel.com



www.copel.com



[/company/copel](https://www.linkedin.com/company/copel)



[/copel](https://www.youtube.com/copel)
